



Trabalhos Científicos

Título: Enfisema Lobar Congênito: Relato De Caso

Autores: LAÍS ROLIM BARBOSA COUTINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, MACAPÁ, AP), LARISSA SENA DE LUCENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, MACAPÁ, AP), WALDOMAURO FERREIRA MELO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ, BELÉM, PA), JULIANA KAZANOWSKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, MACAPÁ, AP)

Resumo: Introdução: O enfisema lobar congênito (ELC) é uma doença pulmonar rara caracterizada pela hiperinsuflação lobar progressiva ocasionada pelo aprisionamento de ar em via aérea colapsada sem prejuízo alveolar. Descrição do caso: Trata-se de um lactente de 3 meses, sexo masculino, nascido por parto cesáreo a termo, encaminhado com quadro de tosse e esforço respiratório com piora há 6 dias. Apresenta antecedente de sepse neonatal precoce devido à pneumonia. Diante de um novo processo infeccioso pulmonar, evoluiu com piora, resultando em insuficiência respiratória e necessidade de suporte ventilatório em Unidade de Terapia Intensiva. Na radiografia torácica (RX) é revelada a presença de dextrocardia, condensação do campo pulmonar direito e hipertransparência do hemitórax esquerdo. A investigação procedeu-se com Tomografia Computadorizada de tórax, a qual evidenciou diminuição da atenuação do lobo superior esquerdo com aprisionamento aéreo e desvio à direita das estruturas mediastinais, sugerindo enfisema lobar congênito. Ecocardiograma indicou persistência do canal arterial e comunicação interatrial. No momento criança está em antibioticoterapia para resolução do quadro infeccioso, para posteriormente ser adotada conduta cirúrgica. Discussão: O ELC pelo espectro de manifestações clínicas pode ser confundido com outras patologias, sendo frequentemente negligenciado. No caso anterior, foi suspeitado pela pneumonia recorrente e pelas alterações radiográficas. Confirmando os estudos os quais relatam que o método principal para diagnóstico é a clínica e imagem. Preconiza-se o tratamento cirúrgico, sendo que o prognóstico é relativamente favorável, com sequelas graves em torno de 14 e mortalidade de 6 a 15. Conclusão: O ELC é uma malformação infrequente, sendo importante o reconhecimento precoce e preciso tendo em vista a progressão e complicações recorrentes associadas. Tal patologia apresenta dificuldade diagnóstica na assistência pediátrica devido a variedade de diagnósticos diferenciais. A etiologia é desconhecida, no entanto apresenta diagnóstico radiológico fácil e o tratamento cirúrgico é eficaz e seguro.